

Nestes tempos difíceis, de migrações forçadas, de atroz crueldade feita a coberto da fé e crença num Deus que não existe, nestes tempos de desesperança, conforta-nos a certeza de, pelo menos, o calendário, ainda consagrar o Natal.

É o tempo dos sonhos para quem tem a idade e a felicidade de poder tê-los.

É o tempo de consagração e valorização da família.

Deveria ser tempo de reflexão onde todos, e no âmbito das tarefas, responsabilidades ou funções a cada um cometidas, soubessem estar à altura dos anseios de todos quantos, felizmente, têm direito ao sonho e à esperança.

O "País Barrosão", fustigado anos a fio pela deserção e fuga dos que tiveram de procurar o futuro noutras paragens, prepara-se para, à volta da mesa farta e no aconchego de um lume crepitante, se reunir em família e dar, por uns dias breves que sejam, colorido e vida às nossas aldeias e alento ao coração de quem vê passar os dias à espera que o dia de Natal chegue e lhes traga os filhos ausentes.

A todos os resistentes obreiros deste "País Barrosão" de encantar; aos que sofrem, vítimas de doença ou da falta de um emprego digno, e vêem suas vidas feitas um inferno; aos que nesta quadra se movimentam e aproximam dos seus; às mães e pais que tudo fazem para que os seus filhos sintam o espírito do Natal e possam sonhar; a todos, sem exceção, desejo um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de venturas e esperança.

Montalegre, Dezembro de 2015

O Presidente da Câmara


Orlando Alves

